

*Juiz de Fora*

# ZONA NORTE

DOMINGO | 8 | SET | 2024

**TRIBUNADEMINAS**



BUT





é fácil  
**comprar**  
aqui no  
Jardim Norte.



AREZZO

VIVARA



Valisere♣

INOVAÇÃO

# Uma empresa de zinco comprometida em gerar legado social



FOTOS DIVULGAÇÃO

**ENTRE AS AÇÕES desenvolvidas estão programas de incentivo ao empreendedorismo local, à capacitação profissional de jovens e adultos, à integração comunitária e à criação de hábitos saudáveis e sustentáveis, por meio de atividades físicas e educação ambiental**

Com programas consistentes, a Nexa estimula o desenvolvimento de comunidades na Zona Norte de Juiz de Fora, assim como incentiva práticas sustentáveis, a exemplo da economia circular

O universo empresarial é repleto de frases conceito muitas vezes usadas como mote para inspirar clientes, colaboradores e comunidades em torno de um objetivo comum. Essas frases ganham ainda mais relevância quando ancoradas em iniciativas que não apenas reforçam o discurso como colaboram para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental. Por isso, “a mineração que muda o mundo” tem fomentado oportunidades na Zona Norte de Juiz de Fora com a execução de programas sociais que estão construindo legados para quem reside nessa região. Afinal, o foco são as pessoas, e quando se trata de cuidar bem de gente e, por extensão, do planeta, as possibilidades de sucesso são infinitas e inimagináveis.

Uma dessas iniciativas está voltada à economia circular, um dos princípios que integram as metas ESG (sigla em inglês para Environmental, Social and Governance que, em português, significa Ambiental, Social e Governança) da Nexa, uma das maiores produtoras de zinco do mundo, e que está presente em

Juiz de Fora, - apoiando o desenvolvimento da comunidade em que está inserida. A empresa contratou a startup Katalisar, especializada em programas de bioeconomia circular inclusiva, para desenvolver e prestar consultoria à Associação Anjos da Natureza, que está à frente do Ecoponto no bairro Igrejinha e estimula a troca de itens recicláveis por dinheiro, através de crédito em conta, gerando ganho financeiro aproximado entre R\$ 20 e R\$ 100 mensais para quem participa ativamente.

A Associação Anjos da Natureza formada por mulheres, moradoras da comunidade de Igrejinha, trabalha com o modelo cashback para incentivar, promover e conscientizar a população sobre a importância da economia circular. Até o momento a Associação foi responsável por garantir a destinação correta de 55 toneladas de material reciclável gerados no bairro, contribuindo com a redução de 100 toneladas de CO2 geradas no processo de produção de materiais.

“A Nexa desenvolve projetos sociais e socio-

ambientais capazes de deixar um legado positivo para as comunidades onde está inserida. A parceria com a Katalisar traz conceitos e técnicas ambientalmente sustentáveis, sobre reciclagem de materiais urbanos e busca fomentar o protagonismo dos moradores na construção de boas práticas ambientais. Ao mesmo tempo, abre a possibilidade de uma renda extra aos participantes que pode ajudar nas despesas domésticas” observa o Gerente de Inovação, Caio Van Deursen.

Viabilizar projetos inclusivos faz parte da jornada de inovação e construção de um legado positivo. “Queremos contribuir para o fomento de economia regenerativa, alavancar ações relacionadas a aspectos sociais e ambientais. Por meio deste projeto, conseguimos aplicar um sistema de gestão eficiente e de real impacto na rotina dos moradores de Igrejinha”, reforça Rodrigo Rossi Viana, engenheiro de Inovação da Nexa. Entre os itens coletados estão latas, papelão, garrafas PET, papel, frascos de produtos de higiene, dentre outros.

## Impulso à formação profissional de mulheres, negras e da comunidade LGBTQIAP+

Após capacitar mais de 20 mil pessoas em “Introdução aos fundamentos da nuvem”, em 2023, a Nexa está promovendo a segunda edição do programa “Talento na Nuvem”, que visa capacitar 100 mil pessoas até 2025, no Brasil e no Peru, sendo 80% deste contingente de brasileiros. Neste ano, a iniciativa é voltada para profissionais de todos os setores, incluindo autônomos, interessados em usar ferramentas de Inteligência Artificial (IA) Generativa e estudantes ou trabalhadores de Tecnologia da Informação (TI) que queiram crescer na carreira.

O programa é ministrado pela edtech DIO em quatro bootcamps virtuais, com treinamentos intensivos de dez horas cada e participação de especialistas. Segundo o estudo “Empregos do Amanhã”, o Fórum Econômico Mundial estima que 62% das tarefas profissionais poderão ser otimizadas pelo uso de Inteligência Artificial (IA) Generativa. Em vez de substituir postos de trabalho, a expansão desta tecnologia poderá alavancar uma era de transformação nos métodos de realização das tarefas.

Em Juiz de Fora, a Nexa adotou outra novidade para a edição 2024 com a trilha Arquitet@s da Nuvem, desenvolvida pela Proz Educação, para formar arquitetos de soluções em nuvem AWS. O foco é aumentar a diversidade na indústria, priorizando mulheres, pessoas

negras e da comunidade LGBTQIA+ na formação. Através da colaboração entre a AWS e a Nexa, 200 bolsas integrais foram oferecidas a estudantes e profissionais de tecnologia destes grupos sociais, assim como o custeio de 50% do valor do exame de certificação AWS Certified Solutions Architect - Associate. Uma das credenciais mais procuradas no mercado de tecnologia.

A capacitação se dá em encontros semanais, realizados desde maio. Após a conclusão do curso, as formandas serão conectadas a empresas do ecossistema da Nexa e da AWS que tenham vagas abertas com esses perfis, contribuindo para inserir profissionais qualificados no mercado de computação em nuvem.

### ATENTA À COMUNIDADE

O Nexa+Comunidade é mais um exemplo do compromisso com os moradores do entorno da empresa em Igrejinha. A segunda edição do programa realizada em parceria com a Associação Cultural Arte e Vida (ACAV), em julho, ofereceu diversas atividades com foco no estímulo ao empreendedorismo local, nos cuidados com a saúde e pessoais, e muitas opções de entretenimento para adultos e crianças.

Além da tarde de entretenimento e lazer,

essa iniciativa engloba as ações do “Vida Mais Ativa”, que promove atividades esportivas planejadas e contínuas, a fim de despertar a autonomia, o protagonismo e o senso de pertencimento entre adolescentes, jovens e adultos da comunidade. Em funcionamento desde abril, o “Vida mais Ativa” é realizado semanalmente nos bairros Benfica, Igrejinha e Miguel Marinho, garantindo o acesso da comunidade à prática de oficinas continuadas que contemplam atividades esportivas e socioeducativas. Entre elas, futsal, ginástica e alongamento como sugerido pelos próprios moradores.

“Todo esse projeto é resultado do diálogo com as comunidades e mostra o compromisso da Nexa com o desenvolvimento local, fortalecimento e protagonismo comunitário, bem como com a promoção do bem-estar”, observa a consultora de Gestão Social da Nexa, Amanda Barbosa Guerra. Com o apoio do Instituto Votorantim e do Instituto Meio, a empresa desenvolve ainda o “Emprende”, focado no desenvolvimento de empreendedores, a fim de diminuir as vulnerabilidades socioeconômicas a partir da inclusão produtiva. Atualmente, 21 empreendedores de Igrejinha, Benfica e Santa Cruz participam de aulas online, mentorias e encontros bimestrais presenciais na Escola Municipal Padre Wilson.



# “Parque Tecnológico impacta o ecossistema de inovação”

**LANÇAMENTO DO EDITAL PARA INSTALAÇÃO DE EMPRESAS NO MÓDULO 2 DO PARQUE TECNOLÓGICO DE JUIZ DE FORA DEVE SER FEITO NO PRÓXIMO MÊS. CINCO EMPRESAS QUE DESEJAM SE INSTALAR JÁ FORAM IDENTIFICADAS.**

**LUCIMAR BRASIL**  
Jornalista



“A Zona Norte é uma área com perspectivas relacionadas ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, considerando-se especialmente os planos da Universidade de estender para a região uma série de atividades relacionadas ao conhecimento produzido em seus cursos. Inclusive essa aproximação, especialmente geográfica, entre a academia e o mercado empresarial, tende a facilitar o que chamamos de ‘inovação aberta’, um modelo que fortalece a inovação a partir da criação de parcerias entre empresas e entidades externas, como universidades”.

A Pró-Reitoria de Inovação, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), prepara, para o próximo mês, o lançamento do edital para instalação de empresas no Módulo 2 do Parque Tecnológico, localizado no Distrito Industrial, na Zona Norte da cidade. Também chamada de Centro Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão, Transferência de Tecnologia e Cultura (CIEPTEC), a área de 44 mil metros quadrados abrigará empresas de conceito de inovação aberta, especialmente plantas-piloto - um modelo, em escala menor, de processo industrial, testado antes que possa seguir para produção em massa.

É o que explica, nesta entrevista exclusiva, o Pró-Reitor, Fabrício Campos. Segundo ele, a UFJF já recebeu cartas de intenção de cinco empresas que desejam se instalar no local. Atualmente, o CIEPTEC abriga uma usina de biodiesel, que transforma óleo de cozinha em combustível para veículos, com capacidade diária para processar três toneladas. O combustível está em fase de teste em veículos da Prefeitura de Juiz de Fora e da universidade. “Vale destacar que o Módulo 2 tem se desenhado como um centro de projeção para energias renováveis”, enfatiza Fabrício.

Fale, por favor, sobre a importância estratégica da Zona Norte de Juiz de Fora para o ecossistema de inovação na cidade.

Pensar o desenvolvimento do ecossistema de inovação de uma cidade significa considerar uma série de aspectos relevantes, dentre os quais destacam-se os espaços que compõem o município. Em Juiz de Fora, um dos espaços com notável potencialidade para a inovação é a Zona Norte, uma região em franco desenvolvimento demográfico e econômico. Em primeiro lugar, destaca-se o fato de que a Zona Norte é a maior região do município, onde concentram-se mais de 100 mil habitantes. Áreas dessa magnitude tendem a ser espaços onde efervescem desafios urbanos complexos, que fomentam a busca por soluções inovadoras. Além disso, essas áreas tendem também a atrair um número maior de investimentos, especialmente na indústria e no comércio. Inclusive, a Zona Norte já é uma região caracterizada pelo desenvolvimento industrial, já que concentra grande parte das indústrias do município, especialmente no distrito industrial, onde está sendo instalado o Módulo 2 do Parque Tecnológico.

Vale considerar ainda que a Zona Norte é uma área com perspectivas relacionadas ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, considerando-se especialmente os planos da Universidade de estender para a região uma série de atividades relacionadas ao conhecimento produzido em seus cursos. Inclusive essa aproximação, especialmente geográfica, entre a academia e o mercado empresarial, tende a facilitar o que chamamos

de ‘inovação aberta’, um modelo que fortalece a inovação a partir da criação de parcerias entre empresas e entidades externas, como universidades.

Acreditamos que a instalação do Parque Tecnológico na Zona Norte impactará significativamente o ecossistema de inovação local. Primeiramente, pelo impulsionamento na atração de empresas de base tecnológica e startups, gerando um ambiente propício para a pesquisa, desenvolvimento e inovação. Isso não apenas deve criar novos empregos qualificados, mas também estimulará a sinergia entre a academia, as indústrias e o setor público. Além disso, vale considerar o potencial do Parque na transformação da região em um polo de inovação e empreendedorismo, fomentando o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas para os desafios específicos de Juiz de Fora e da Zona da Mata.

Considerando a Lei Municipal da Inovação, aprovada recentemente, e as áreas de Especial Interesse, como o Parque Tecnológico na BR-040 se insere neste contexto?

A relação do Parque Tecnológico com o projeto de desenvolvimento tecnológico e econômico de Juiz de Fora existe há muitos anos, desde a concepção do Plano Diretor do município, em 2000 - processo no qual tivemos considerável participação -, e grande parte dos projetos que temos discutido ao longo desse percurso será possibilitada a partir das diretrizes previstas na Lei Municipal de Inovação. Um dos destaques da Lei, sancionada no fim de 2023, é a definição de um corredor tecnológico



# “Impactará significativamente a inovação local”

**MÓDULO 2, EM ÁREA DE 44 MIL METROS QUADRADOS, NO DISTRITO INDUSTRIAL, SE INSTALAR NO PARQUE JÁ ENTREGARAM SUAS CARTAS DE INTENÇÃO**

FOTOS DIVULGAÇÃO



**O PROJETO DO PARQUE TECNOLÓGICO está dividido em três módulos. O prédio do primeiro, que é a sede, localizado no campus da UFJF, está em construção com inauguração prevista para agosto de 2025. O segundo fica na Zona Norte, e o terceiro, às margens da BR-040, próximo ao Expominas, em área de mais de 1 milhão de metros quadrados, com início previsto para 2027.**

em Juiz de Fora. É justamente nesse corredor, localizado ao longo da BR-040, entre o trevo da Avenida Deusdedit Salgado até o Distrito Industrial da cidade, que estão inseridos dois dos três módulos que compõem o Parque Tecnológico: o Módulo 2, no próprio distrito industrial, e o Módulo 3, às margens da BR-040.

Há uma relação muito bem definida entre o Parque Tecnológico e as Áreas de Especial Interesse Econômico (AEIE) do município. Primeiro que o próprio Parque Tecnológico é classificado, desde 2010, como uma dessas áreas. Segundo que o objetivo de todas as AEIEs, no geral, é o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda, e esses fatores são muito caros ao projeto do Parque Tecnológico. Tanto o Módulo 2 quanto o Módulo 3 têm o objetivo de atrair empresas para esse corredor tecnológico, proporcionando, a partir da interação entre a Universidade e as empresas instaladas no Parque Tecnológico, o desenvolvimento de novas tecnologias, relacionadas especialmente às demandas da Zona da Mata mineira.

Nosso entendimento é este: a inovação gera emprego e renda ao expandir ou criar novos setores e indústrias, que oferecem oportunidades em diversas áreas, desde pesquisa até a produção. A introdução de produtos e serviços inovadores expande mercados existentes ou cria novos mercados, aumentando a demanda por profissionais de diversas áreas. Além disso, as inovações

tendem a melhorar a produtividade, o que permite que as empresas cresçam e contratem mais funcionários. O Parque Tecnológico aposta exatamente nesses processos como estímulo ao desenvolvimento econômico, com o fim de diversificar e ampliar as fontes de renda em Juiz de Fora e na região.

**A propósito, como está o processo de criação do Parque atualmente? Qual é a previsão do início de instalação de empresas?**

O processo de criação e implantação do Parque Tecnológico está a todo vapor. Para compreender as etapas pelas quais o Parque tem passado, é importante saber que o projeto se divide em três módulos. O Módulo 1, que é a sede do Parque, fica localizado no campus da UFJF e tem o objetivo de disseminar a cultura da inovação e do empreendedorismo na Universidade. O prédio está em construção e tem inauguração prevista para agosto de 2025.

O Módulo 2, também chamado de CIEPTEC - Centro Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão, Transferência de Tecnologia e Cultura -, consiste em uma área de 44 mil metros quadrados no Distrito Industrial que abrigará empresas de conceito de inovação aberta, especialmente plantas-piloto - um modelo, em escala menor, de processo industrial, testado antes que possa seguir grandes produções em massa. O lançamento do edital para

instalação de empresas no Módulo 2 deve ser feito no próximo mês. Inclusive, já recebemos cartas de intenção de cinco empresas que desejam se instalar no local. Vale destacar que o Módulo 2 tem se desenhado como um centro de projeção para energias renováveis.

No local, já está instalada uma usina de biodiesel, que transforma óleo de cozinha em combustível para veículos. A usina tem capacidade de processamento de três toneladas de óleo por dia, e o combustível está em fase de teste em veículos da Prefeitura de Juiz de Fora e da Universidade. Além disso, o Módulo 2 deve abrigar uma usina fotovoltaica, por meio de painéis instalados no teto dos galpões, parceria entre a UFJF e a Prefeitura. Parte das empresas que já manifestaram intenção de se instalar no local também tem atividades relacionadas às energias renováveis.

Já o Módulo 3 ficará localizado às margens da BR-040, próximo ao Expominas, em uma área de mais de 1 milhão de metros quadrados. A ideia desse módulo é abrigar empresas de médio e grande porte, e ele deve funcionar como um parque de quarta geração - um modelo que congrega, no mesmo espaço, atividades de pesquisa, negócios, gestão e infraestrutura. O início das atividades no Módulo 3 tem previsão para 2027, mas o planejamento tem andado de forma integrada com desenvolvimento dos demais módulos.



**ZONA NORTE** desperta cada vez mais o interesse de indústrias da construção civil com lançamentos de novos loteamentos residenciais e condomínios verticais

**URBANISMO**

# Dados do último Censo apontam população superior a 66 mil habitantes

“Quanto aos processos de parcelamento do solo, face às leis complementares vigentes, o município agora consegue determinar que o empreendedor implemente melhorias urbanas completas, como, por exemplo, um conjunto de praças e parque urbano no bairro Santa Cruz”.

**Raphael Barbosa Rodrigues de Souza**  
Titular da Secretaria de Planejamento Urbano (Sepur)

De acordo com dados do último Censo divulgados no final de agosto passado, a Zona Norte de Juiz de Fora possui 66.703 habitantes, que equivalem a 11,79% da população total da cidade. “Para fins de organização territorial e reconhecimento de novas centralidades, consideramos que há aproximadamente 110 localidades na região, entre pequenos núcleos e ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social)”, explica o titular da Secretaria de Planejamento Urbano (Sepur), Raphael Barbosa Rodrigues de Souza.

Considerada como área com potencial estratégico significativo pela Sepur, por integrar o Corredor Tecnológico da BR-040, especialmente pelo escoamento de produtos e pela circulação de veículos pesados facilitada, sendo vital para as operações de empresas estabelecidas na localidade, a Zona Norte desperta cada vez mais o interesse de indústrias da construção civil com lançamentos de novos loteamentos residenciais.

“Quanto aos processos de parcelamento do solo, face às leis complementares vigentes, o município agora consegue determinar que o empreendedor implemente melhorias urbanas completas, como, por exemplo, um conjunto de praças e parque urbano no bairro Santa Cruz”, observa o secretário, se referindo ao Estrela do Vale, empreendimento da Estrela Urbanidade com 149 lotes residenciais e 31 de uso misto (comercial ou multifamiliar) na primeira fase e outros 150 lotes na segunda. O loteamento prevê a construção de um parque aberto à comunidade com infraestrutura completa que inclui lago, quadras de areia multiuso, pista de caminhada, brinquedos confeccionados em material natural, dentre outros.

Em 2025, os moradores da Zona Norte também poderão contar com nova área de lazer, a partir da abertura da Rua Abhertha, nas imediações do Moinho. A proposta apresentada à Sepur consiste na extensão da via Berta Halfeld, paralela à via férrea, onde pretende-se criar mais um ponto de ligação dos ônibus com a Avenida JK, contri-

buindo para a distribuição de fluxos no entorno. “O projeto proposto ainda considera a possibilidade de utilização dessa nova extensão viária aos fins de semana, para atividades de lazer e entretenimento, conectando o equipamento que abriga empresas de tecnologia e outros segmentos ao entorno imediato, fortalecendo os vínculos com a população local, configurando como mais uma ação integrada dos setores responsáveis pela gestão urbana do município”, observa o secretário Raphael de Souza.

**ORDENAMENTO TERRITORIAL**

Em relação ao potencial desenvolvimento da Zona Norte com o incentivo à instalação de empresas de base tecnológica, a Sepur explica que, assim como as demais regiões, ela está inserida no projeto “Olhar a Cidade” que engloba todos os dez Planos Regionais de Estruturação Urbana (PEUs), desenvolvidos para as oito Regiões de Planejamento de Juiz de Fora, além do Corredor Tecnológico da BR-040 e o Plano para as Vilas e Núcleos.

“Os PEUs visam orientar o ordenamento territorial a partir de uma extensa coleta e sistematização de dados secundários e primários, culminando em proposições de estruturação urbana e revisão dos marcos legais de uso e ocupação do solo, além disso, a regulamentação integrada de uma série de instrumentos urbanísticos previstos pelo Estatuto da Cidade. Dentre eles, o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), instrumento já em aplicação em um empreendimento residencial no Jôquei Clube, permitindo contrapartidas para melhorias urbanas e de serviços na região”, observa o secretário.

De acordo com a Sepur, com a instalação da MTR-Arcol no Distrito Industrial, “foi dado um passo importante na missão fixada pelo atual governo de tornar Juiz de Fora um Polo Nacional de Novas Energias, objetivando alcançar 30% da produção fotovoltaica distribuída no Brasil”.

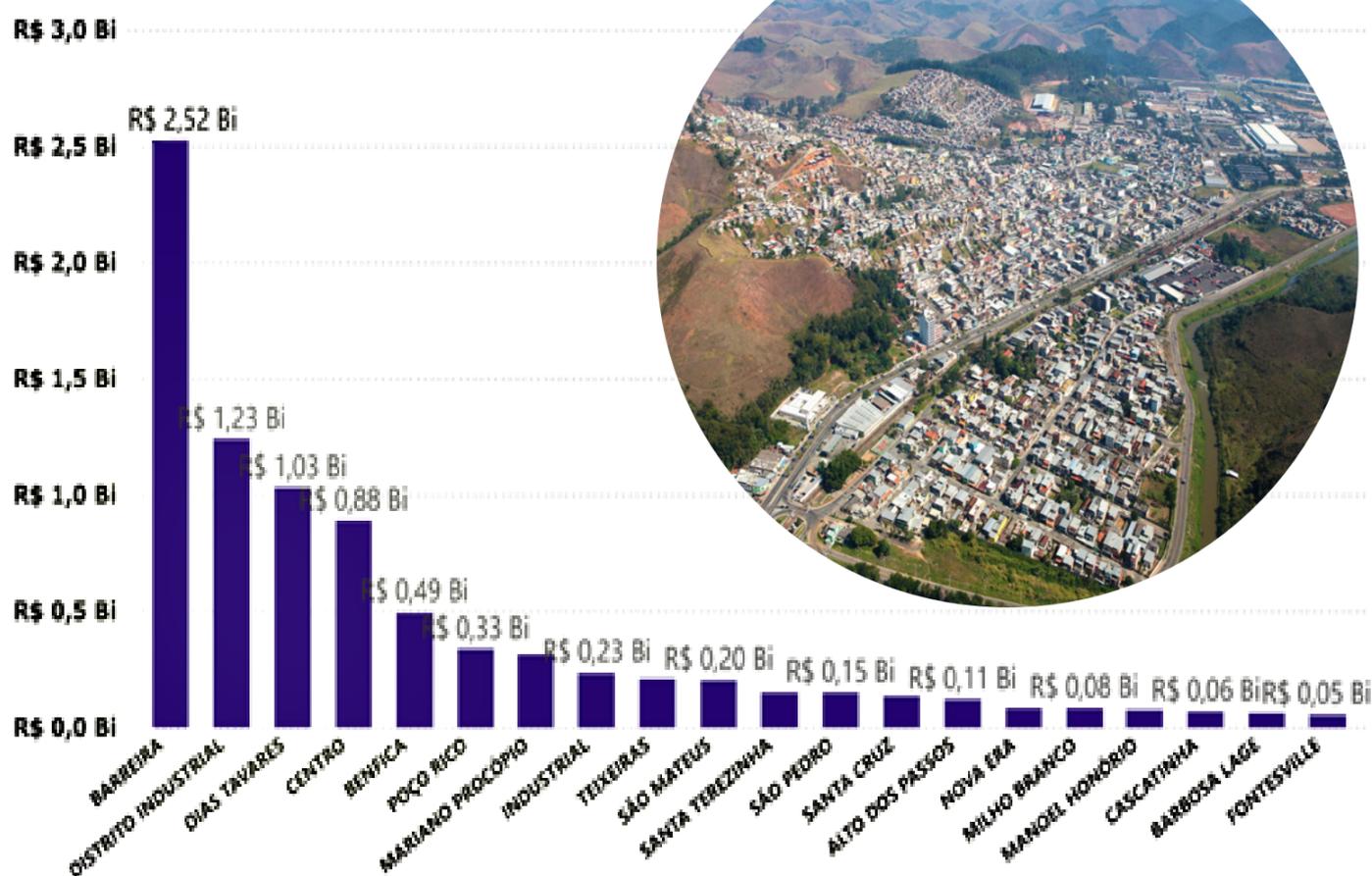
*Zona Norte está organizada territorialmente em cerca de 110 localidades, entre pequenos núcleos e ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social), de acordo com a Secretaria de Planejamento Urbano*

DESENVOLVIMENTO

# Região concentra bairros que mais contribuem para a economia

## ● VAF POR BAIRRO

em bilhões de reais (R\$)



“O Expominas que parecia algo longínquo, agora está mais perto. A mudança ainda não se completou, mas quando isso ocorrer, vamos ter essa ambiência, que vai do Moinho ao Distrito Industrial, do Distrito Industrial até a Universidade, passando pela área do Parque Tecnológico, em frente ao Expominas. Imagino que a cidade vai se dinamizar muito nessa região e com uma conexão muito mais fluida”.

**Ignácio Delgado**  
Titular da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade (Sedic)

Entre os vinte bairros de Juiz de Fora que mais contribuem para a apuração do Valor Adicionado Fiscal (VAF), dez estão localizados na Zona Norte da cidade, sendo que três deles ocupam as primeiras posições do ranking. De acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade (Sedic), a Barreira do Triunfo ocupa o primeiro lugar, seguida pelo Distrito Industrial e por Dias Tavares.

Benfica, considerada pelos moradores como “a capital da Zona Norte”, aparece na quinta colocação. Entre os cinco primeiros lugares, apenas uma localidade não está na região: o Centro da cidade. O destaque também vai para os bairros Industrial (8º), Santa Cruz (13º), Nova Era (15º), Milho Branco (16º), Barbosa Lage (19º) e Fontesville (20º).

Para cada município, o VAF corresponde ao valor econômico/financeiro equivalente à diferença apurada entre as saídas e as entradas de mercadorias, e/ou prestações de serviços de transportes (intermunicipal interestadual/internacional) e de comunicação nos estabelecimentos situados em seu território. Atividades essas que constituem fato gerador do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os números em Juiz de Fora confirmam que a Zona Norte é a região que concentra o maior Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, as maiores riquezas.

A sanção da Lei Municipal 14.746, que adequa a cidade ao Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação e ao Novo Marco Legal das Startups, ambos em âmbito nacional, promete incentivar e estimular ainda mais a economia da Zona Norte, a partir do Sistema de Inovação de Juiz de Fora, que tem o intuito de “apoiar mecanismos de inovação, aumentando a competitividade e a cooperação entre startups, empresas sustentáveis, negócios de baixo impacto socioambiental, redes de produção local e cooperativas de base tecnológica”. A lei também criou o Fundo Municipal de Desenvolvimento da Inovação (FMDI).

Para o titular da Sedic, Ignácio Delgado, os mecanismos legais são um conjunto de estímulos e visam dar ordenamento, para que o cres-

cimento urbano não fique disfuncional, permitindo, por exemplo, que seja possível as pessoas morarem próximas a seus locais de trabalho. Muitas vezes este planejamento é orientado pela própria dinâmica que a cidade organicamente já apresenta. No caso específico da Zona Norte, o recém-criado Corredor Tecnológico Norte tem como marco o Moinho, localizado no bairro Francisco Bernardino, em uma região mais domiciliar, e se estende até o Distrito Industrial, às margens da BR-040

“O Moinho, que é um centro de inovação, abriga e tende a abrigar, cada vez mais, empresas intensivas em tecnologia ou o que chamamos de empresas portadoras de futuro. Elas se valem de tecnologias de última geração, de realidade aumentada, inteligência artificial, enfim”, observa Ignácio. A Zona Norte, que também conta com o minidistrito industrial do Milho Branco, assiste à chegada de empresas do segmento de novas energias, como a usina de biocombustível a partir do óleo de cozinha, e a produção de energia fotovoltaica pela MTR-Arcol, que, recentemente, anunciou investimento de R\$ 30 milhões no Distrito Industrial.

Sobre os aspectos orgânicos que vão moldando a cidade, o secretário Ignácio Delgado chama atenção para os reflexos da abertura da Via São Pedro. “O Expominas que parecia algo longínquo, agora está mais perto. A mudança ainda não se completou, mas quando isso ocorrer, vamos ter essa ambiência, que vai do Moinho ao Distrito Industrial, do Distrito Industrial até a Universidade, passando pela área do Parque Tecnológico, em frente ao Expominas. Imagino que a cidade vai se dinamizar muito nessa região e com uma conexão muito mais fluida”, explica.

“Nós vamos encontrar outros caminhos que não apenas aqueles com os quais a gente operou a vida inteira, que acabam criando um sistema de mobilidade muito pesado se sempre passar pelo centro da cidade. Muitos outros caminhos estão se abrindo para criar maior integração”, aposta Ignácio.

*A Barreira do Triunfo ocupa o primeiro lugar, seguida pelo Distrito Industrial e por Dias Tavares na apuração do Valor Adicionado Fiscal (VAF) em Juiz de Fora. Outros sete bairros da região aparecem entre os 20 que mais contribuem para o indicador. Os dados são de 2021*

Fonte: SEDIC

**CONFIABILIDADE**

# A experiência que faz toda diferença

FOTOS DIVULGAÇÃO

**MBX**  
Contabilidade  
aposta no  
conceito  
full service,  
para garantir  
atendimento  
integrado  
aos clientes  
empresarias  
nas áreas  
fiscal, contábil  
e de gestão de  
pessoas



**GRAÇAS AO HUB de negócios, do qual faz parte, a MBX Contabilidade consegue atender necessidades específicas, dentre elas: planejamento tributário, consultoria fiscal, organizar sucessões familiares e proteção patrimonial via holdings, PPPI-Planejamento e Proteção Patrimonial Internacional, dentre outras soluções**

Com quatro endereços em Juiz de Fora, sendo o mais recente no bairro Benfica/Zona Norte, a MBX Contabilidade reúne um time de profissionais especializados e capacitados, para atender a demanda de clientes empresariais localizados em Minas Gerais e nos diversos estados em que atua.

O escritório opera no conceito full service, abrangendo todas as entregas, sejam na área contábil, fiscal e de pessoas. Graças ao HUB de negócios, do qual faz parte, a MBX Contabilidade consegue atender necessidades específicas, dentre elas: planejamento tributário, consultoria fiscal, organizar sucessões familiares e proteção patrimonial via holdings, PPPI-Planejamento e Proteção Patrimonial Internacional, dentre outras soluções.

“As holdings patrimoniais estão em evidência e, considerando a possibilidade das

mudanças que estão para serem regulamentadas com a reforma tributária, já a partir de 2026, os custos dos inventários e sucessões patrimoniais se tornarão extremamente onerosos para as famílias, podendo comprometer até 40% do patrimônio familiar, explica o titular da MBX, Carlos Magno da Rocha Borges.

“Se houver interesse do proprietário em desenvolver um projeto sucessório em vida, ainda é possível preservar os negócios, causando o menor impacto financeiro”, explica Carlos Magno que atua no ramo há 39 anos. “Dependendo do tamanho do patrimônio, mesmo com as mudanças que se avizinham, essa é uma opção bem vantajosa”, acrescenta.

As inovações tecnológicas têm contribuído significativamente para agilizar os processos e na MBX não é diferente. “Hoje obtemos e processamos informações, com muito mais

agilidade. Lógico que essa agilidade passa pelo auxílio de plataformas pagas que nos oportunizam processar um enorme volume de dados com os quais lidamos, contribuindo para que tenhamos muito mais assertividade nas “nossas entregas”, conta Carlos Magno.

Somado a esse conjunto de boas práticas, um propósito do qual a MBX não abre mão é: capacitação. Capacitar gestores e colaboradores é fundamental. “Toda sexta-feira, reservamos a parte da manhã, para capacitar nosso time, além disso contribuimos financeiramente, para auxiliar na formação profissional do colaborador, seja custeando parte da sua faculdade ou pós-graduação. Um colaborador bem preparado é fundamental, para realizarmos boas entregas, conclui Carlos Magno.

**VIVACAR**  
VEÍCULOS

Referência em veículos  
semi novos na Zona Norte

AVENIDA JUSCELINO  
KUBITSCHKE, 5035,  
NOVA ERA

**32 3213 4346**  
**32 98801 1616**



Seja mais um  
CLIENTE SATISFEITO!

**5 anos de mercado**

- COMPRA
- VENDE
- TROCA
- FINANCIÁ

@vivacarjf  
www.vivacarveiculos.com.br

INFRAESTRUTURA

# Uma empresa identificada com a Zona Norte até no próprio nome

**||**  
 Há vinte e cinco anos, a Milho Branco Pré-Moldados tem se especializado na produção com excelência de tubos, calhas, pisos, moirão entre outros artefatos de concreto voltados à construção civil

Especializada na produção e comercialização de tubos, entre outros artefatos de concreto, há vinte e cinco anos, a Milho Branco Pré-Moldados, sediada no bairro Igrejinha, é uma empresa bastante identificada com a Zona Norte. Irmãos e sócios, Wagner e Vitor Fagundes acreditam que as oportunidades oferecidas na região contribuíram muito para a consolidação do negócio, iniciado no minidistrito industrial do bairro Milho Branco.

A atual localização, às margens da BR-267, tem sido bastante estratégica para o escoamento da produção, graças ao acesso fácil à BR-040, aos demais bairros de Juiz de Fora e às cidades vizinhas. Toda fabricação da empresa está voltada para atender o mercado da construção civil, sobretudo, em obras de infraestrutura urbana, como novos loteamentos, além de prefeituras. “Oferecemos atendimento personalizado, por meio de uma equipe de técnicos altamente qualificada, suprimindo toda a necessidade do cliente, explica Wagner.

Os produtos da Milho Branco Pré-Moldados seguem as especificidades estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e são testados e aprovados por diversas instituições independentes, como universidades, escolas e laboratórios privados. “Nossa proposta é orientar os clientes, para que obtenham alto grau de satisfação, conciliando qualidade, menor custo e agilidade na entrega. Tanto que nossa marca é sinônimo de competência e seriedade, oferecendo ao mercado da construção civil o que há de melhor”, observa o empresário.

Além do principal ícone de vendas que são os tubos de concreto, a fábrica de pré-moldados também se destaca na produção de pisos intertravados, sobretudo, em forma de hexágono, que são a nova tendência em condomínios residenciais, por exemplo. Por manter uma forma assimétrica, que se encaixa somente entre suas peças, uma trava é formada, sem a necessidade de utilização de argamassa. Como são mais permeáveis que a massa asfáltica, por exemplo, esse tipo de piso tem sido bastante procurado por empresas comprometidas com práticas mais sustentáveis de proteção ao meio ambiente.

Wagner acredita que a Zona Norte ainda tenha boas oportunidades para novos lançamentos imobiliários, em função do interesse histórico e cultural dos moradores de desejarem permanecer no local onde passam boa parte de suas vidas. Com a diversidade de opções que engloba desde atividades comerciais, de indústrias e prestação de serviços, não é necessário sair da região nem para trabalhar. 90% dos funcionários da Milho Branco Pré-Moldados, por exemplo, são formados por pessoas que moram nos bairros da Zona Norte.



FOTOS DIVULGAÇÃO



**IRMÃOS E SÓCIOS, Wagner e Vitor Fagundes acreditam que as oportunidades oferecidas na região contribuíram muito para a consolidação do negócio, iniciado no minidistrito industrial do bairro Milho Branco**

## Sede própria e o melhor atendimento

Há doze anos, a Milho Branco pré-Moldados se mudou para o atual endereço, que ocupa área de 20 mil metros quadrados. “Não é fácil encontrar um imóvel com essas características em qualquer lugar. A Zona Norte nos abraçou, e, hoje, temos esse espaço, esse nicho, para seguir acreditando no que a gente faz, atendendo as normas da legislação e produzindo com qualidade”, explica Wagner.

Sobre as mudanças constantes no mercado de trabalho que reduzem, cada vez mais, o número de pessoas interessadas em realizar serviços braçais, o empresário acredita que novas tecnologias e

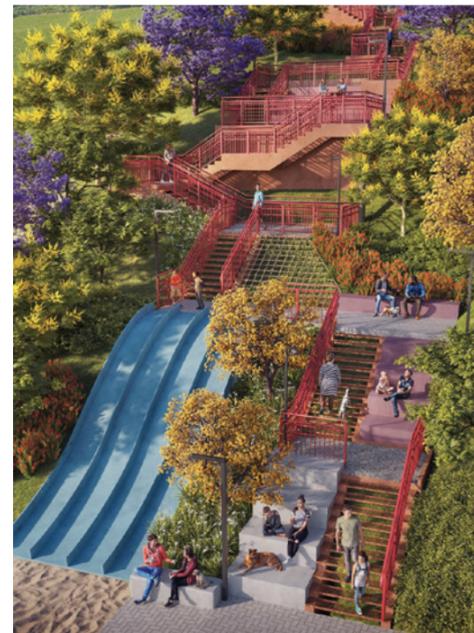
maquinário tendem a absorver as tarefas mais exaustivas, contribuindo para que os trabalhadores possam desempenhar outras funções voltadas para o atendimento sempre mais personalizado.

Para ele, entre os motivos do sucesso da empresa, além da qualidade que é primordial para qualquer negócio, está o tratamento dirigido aos clientes. “Nosso jeito de atender nos fez evoluir muito rápido. As pessoas se sentem seguras com as informações que prestamos e sabem que vão encontrar em nossos produtos tudo aquilo que esperam”, conclui Wagner.

VIVER BEM

# Zona Norte ganha um bairro & parque inspirado na natureza e no brincar

FOTOS DIVULGAÇÃO



Estrela Urbanidade acaba de lançar seu primeiro empreendimento na Zona Norte com lotes residenciais e comerciais que conciliam moradia, trabalho, investimento e diversão, com a melhor infraestrutura de segurança e lazer da região.

Natureza, segurança e o brincar foram as grandes inspirações para o Estrela do Vale, o bairro & parque que representa a chegada da Estrela Urbanidade na Zona Norte de Juiz de Fora, com a oferta de 149 lotes residenciais e 31 de uso misto (comercial ou multifamiliar) na primeira fase de lançamento do empreendimento imobiliário. E a segunda fase ainda contará com mais de 150 lotes.

Localizado entre os bairros Santa Cruz e Nova Era, o loteamento terá segurança monitorada 24 horas por dia, com três portais de acesso com câmeras, assim como câmeras em todas as ruas, com sistemas que poderão ser interligados aos da polícia e prefeitura. E o grande charme está no conceito que é um convite para a interação com as pessoas e os pets, bem como para a conexão com a natureza e o bem-estar.

Com diversas opções de lazer para atender a toda Zona Norte, o Estrela do Vale foi estrategicamente pensado para recriar e aprimorar o ambiente que caracteriza a Avenida Dr. Simeão de Faria. A principal via de acesso na região é marcada por um comércio dinâmico, pela oferta de serviços diversos associados à habitação.

Para demonstrar mais uma vez seu compromisso em integrar pessoas, lugares e experiências, a Estrela Urbanidade vai entregar um parque com infraestrutura

completa, que inclui lago, pista de pump track, quadras de areia multiuso, prainha, pista de caminhada, praças para encontros e piqueniques, arquibancadas para aulas abertas, além de brinquedos confeccionados em material natural e um incrível carrossel.

Dentro do loteamento, os futuros moradores poderão desfrutar de quatro lugares com atividades distintas. São elas, a Praça em Movimento, a Praça da Alameda, a Praça do Mirante e a Praça Mirante do Lago. A primeira delas será construída, aproveitando a topografia do terreno que interliga duas ruas, visando tornar o trajeto mais divertido e prazeroso. Por isso, o projeto prevê escadas, um escorregador e pontos de descanso que estimulam os encontros enquanto se pratica exercícios físicos.

Já a Praça da Alameda, bem arborizada, será local ideal para realização de eventos de cultura, gastronomia, dentre outros comuns na região, em um ambiente acolhedor com mesas e bancos em madeira. A Praça do Mirante, no ponto mais alto do loteamento, oferecerá uma vista panorâmica e incrível para o pôr do sol, como convite à contemplação e à quietude. Por fim, a Praça Mirante do Lago traz uma vista incrível de todo o Parque Estrela do Vale, convidando a conhecer e desfrutar do mais novo e especial Parque da Zona Norte.

**OS INTERESSADOS em conhecer mais detalhes sobre o loteamento podem visitar a Casa Estrela do Vale, localizada na Av. Dr. Simeão de Faria, 1799, no bairro Santa Cruz. Outras informações pelo WhatsApp (32) 99923-7357 ou pelo site [estreladovalejf.com.br](http://estreladovalejf.com.br)**



## A segurança de ter um imóvel regularizado

Concebido sob os mesmos padrões de qualidade que caracterizam os empreendimentos da Estrela Urbanidade nas regiões Sul e Leste de Juiz de Fora, o Estrela do Vale também oferece aos investidores a segurança jurídica de ser 100% regularizado. Uma garantia fundamental para quem deseja investir, com tranquilidade, em um imóvel totalmente legalizado junto aos órgãos de controle.

Com uma infraestrutura planejada para privilegiar as pessoas, o loteamento conta com passagens seguras para pedestres, grandes áreas para corridas, caminhadas e passeios, para promover trajetos agradáveis e tranquilos. O cuidado se estende aos materiais usados na construção destes espaços, a fim de contribuir com a sustentabilidade.

Para a Estrela Urbanidade, o meio ambiente vai muito além do verde. A empresa prioriza o uso de pavimentos que sejam mais permeáveis e que contribuam também para a redução da velocidade dos automóveis. Uma simples mudança de cor que diferencie os espaços destinados a pedestres e veículos estimula a percepção e cria uma nova mentalidade, para favorecer a convivência cada vez mais amigável.

O Estrela do Vale já é um sucesso e vem para fazer parte e contribuir com o desenvolvimento da maior região de Juiz de Fora.



# Moinho ativa novos serviços e cria grupo de empresas de software

FOTOS DIVULGAÇÃO

Desde que ativou os primeiros serviços, o Moinho consolida cada dia mais sua vocação como polo de empreendedorismo, inovação e criatividade, em seu minicentro urbano com 33 mil metros quadrados de área construída, na região que congrega o maior Produto Interno Bruto (PIB) da cidade.

Formado por quatro eixos temáticos (saúde, educação, comércio e moradia) que visam promover e fortalecer a convivência como instância transformadora das relações humanas, o empreendimento oferece ambientes que inspiram a conexão e a inovação. Tanto que sua rede empreendedora conta hoje com mais de 800 negócios reunidos em um modelo coletivo e compartilhado, para promover transformação e desenvolvimento.

Integrante do Corredor de Inovação JF Norte, o Moinho se prepara para abrigar um grupo fechado de empresas de software, fruto de um persistente movimento que visa atrair investidores, profissionais de excelência no mundo e empresas de base tecnológica, tendo a criatividade e o conhecimento como matéria-prima. O marco recente desta iniciativa é a chegada da empresa de tecnologia Enali Artificial Intelligence, comandada pelo especialista em Inteligência Artificial, Marcelo Castanha.

“Estamos entusiasmados em anunciar a criação de nossa empresa no Moinho, que tem sido um parceiro fundamental no desenvolvimento de um novo polo de tecnologia e Inteligência Artificial na cidade. Nosso negócio terá alcance global, com a matriz nos Estados Unidos e a unidade brasileira em Juiz de Fora”, afirma o fundador da Enali Artificial Intelligence.

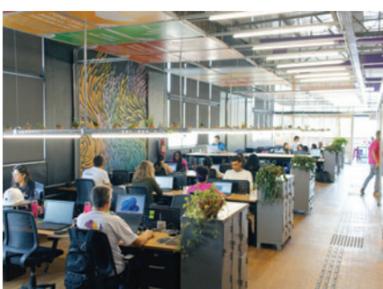
“Aproveitando esse cenário promissor, estamos formando um grupo fechado de empresas de desenvolvimento de software também no Moinho. Juntos, trabalharemos para acelerar e intensificar o desenvolvimento dessas empresas, promovendo um ambiente colaborativo e inovador”, acrescenta Marcelo Castanha.

Caracterizado por ser um empreendimento que estimula a inovação em segmentos que já são referências na economia de Juiz de Fora, como saúde, educação e comércio, o Moinho reúne condições ideais para abrigar empresas de base tecnológica. Sua estrutura física incentiva a convivência em espaços multiusos, coletivos e dinâmicos, assim como seu ecossistema, formado por uma ampla rede de agentes focados no desenvolvimento sustentável.

“É um movimento genuíno, verdadeiro de transformação. Eu agradeço muito a existência desse espaço em Juiz de Fora, porque a minha instituição faz muito mais sentido aqui”, explica a empresária e educadora, Daniela Benício, que está à frente da Faculdade Somas, focada em construir processos formativos inovadores, disruptivos e inspiradores. Responsável pela Soberana, faculdade da área de Saúde também sediada no Moinho, André Machado enfatiza que o empreendimento “é um ecossistema vivo que integra três grandes pilares que conversam com a nossa marca: empreendedorismo, sustentabilidade e inovação”.

Como mais uma materialização de seu ecossistema, o Moinho está lançando o Clube de Benefícios com vantagens exclusivas para empresas e pessoas que estão presentes fisicamente no empreendimento. A iniciativa oferece acesso a uma rede de serviços diferenciados e oportunidades de networking. No início de 2025, a Zona Norte terá mais um atrativo com a inauguração da Rua Abhertha que é uma extensão da Rua Berta Halfeld, com a criação de mais um ponto de ligação dos ônibus com a Avenida JK. Nos finais de semana e feriados, a via será palco para atividades de lazer, cultura e gastronomia ligadas ao complexo do Moinho.

**“Moinho caminha para se tornar um ecossistema mais completo com uma série de ativações de novos espaços e serviços. Residentes e frequentadores terão uma experiência única, com diferentes necessidades atendidas em um mesmo lugar: trabalhar, estudar, cuidar da saúde, se divertir e, agora também, morar”**



**COM O LANÇAMENTO das primeiras 22 unidades de moradia, do Clube de Benefícios, do início de atividade de academia fitness, faculdades e grupo fechado de empresas de software, além da Rua Abhertha, ficarã mesmo impossível não se render à Zona Norte**



## Inovação também marca as unidades de moradia

Para testar um modelo inovador de moradia por assinatura, o Moinho ativa, no próximo mês, 22 unidades habitacionais que ocupam o sexto e o sétimo andares do prédio onde funcionavam os silos de armazenamento de grãos do antigo Moinho Vera Cruz. A estrutura de concreto traz muita personalidade única ao espaço. As unidades foram projetadas com a identidade de artistas locais, transformando as moradias em verdadeiras galerias de arte personalizadas.

A moradia por assinatura do Moinho é um conceito moderno que se adapta perfeitamente às necessidades contemporâneas de flexibilidade e praticidade, com contratos dinâmicos e ajustáveis.

Assim, o empreendimento não apenas oferece um local para se viver, como também cria uma experiência imersiva e cultural, conectando os moradores com a arte e a identidade de Juiz de Fora.

As unidades usam tecnologias inteligentes que contribuem para a sustentabilidade, a começar pela experiência digital desde os primeiros contatos para ocupação, por meio das plataformas virtuais. No universo físico, o projeto busca soluções que incentivam o uso dos espaços coletivos e serviços auxiliares já instalados no empreendimento, assim como experiências capazes de gerar conexões afetivas. Tudo assinado com a marca da inovação.

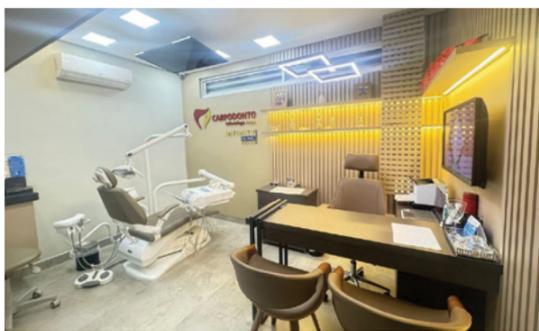
# Com serviços de excelência, clínica coleciona sorrisos

FOTOS DIVULGAÇÃO

Transformar vidas por meio dos sorrisos. A missão da Carpodonto sintetiza com precisão o que a clínica, localizada no bairro Francisco Bernardino, oferece a seus clientes. Histórias de superação, de melhoria na qualidade de vida e, consequentemente, de muitos finais felizes fazem parte da trajetória do casal de dentistas, Reginaldo Silva e Aline da Silva Oliveira, que iniciaram o negócio logo após a formatura de ambos em 2003.

Mesmo com o crescente uso da tecnologia em seus processos, a Carpodonto não abre mão do atendimento acolhedor, humanizado e sob medida em todas as especialidades, para satisfazer as necessidades individuais de cada paciente, levando em conta o conceito de odontologia de excelência. “Nosso carro-chefe são os implantes, as próteses e os tratamentos estéticos, mas oferecemos todos os tipos de serviços, porque cuidamos das pessoas de forma integral”, explica Aline.

Não é por menos que a clínica é a preferida de pacientes das mais diversas regiões de Juiz de Fora, sem contar de outras cidades e até mesmo de países vizinhos. “Conseguimos externar nosso trabalho, sobretudo, por meio das redes sociais, mas, é inegável que as operações do Moinho e do Jardim Norte foram muito importantes para desmistificar a impressão que se tinha da Zona Norte. Temos aqui um potencial gigantesco de desenvolvimento, de crescimento, de possibilidade de contratar serviços de excelência, como os que a gente oferece”, acrescenta Aline. “Sabemos disso há mais de vinte anos”.



**OS SÓCIOS, REGINALDO SILVA E ALINE DA SILVA OLIVEIRA, apostam na Zona Norte desde 2003, quando iniciaram as atividades da Carpodonto. Desde então, a clínica só cresce e se consolida pelo atendimento integral e humanizado**

Com estacionamento próprio, modernos consultórios e fácil acesso com rampas, a Carpodonto possui ainda um outro diferencial bastante significativo, ao manter, em seus quadros, profissionais de referência para os pacientes. “Nossos dentistas trabalham conosco há muito tempo. É claro que tem gente nova, porque a equipe cresceu. Porém, temos aqueles que estão conosco há quinze anos, dezoito anos”, revela Aline.

A clínica disponibiliza ainda serviços complementares, como radiografia panorâmica,

scanner e câmera intraoral. “Tudo o que o paciente precisa, ele faz aqui com o suporte de uma equipe composta por doze dentistas especialistas. Reginaldo e eu acreditamos que ofertar odontologia de excelência não se limita a técnicas perfeitas. Também é acolhimento, cuidado nos mínimos detalhes. Sempre falo que nossa profissão é um presente de Deus, porque a gente faz o que gosta, consegue ter retorno financeiro e impactamos positivamente a vida das pessoas”.

**Hã mais de vinte anos, a Carpodonto atrai para a Zona Norte pacientes até do exterior, graças à prática de uma odontologia de excelência que tem como carro-chefe os implantes dentários, mas com atendimento em todas as especialidades, além de serviços complementares**



**ArcelorMittal**  
DISTRIBUIÇÃO

Av. Antônio Simão Firjam, 187.  
Distrito Industrial, Juiz de Fora/MG

**(32) 3239-1511**

# Decisão oferece serviços contábeis e de gestão com muita confiabilidade

//

Com 31 anos de atividade, empresa consolida cada dia mais sua marca, tendo a Zona Norte como referência e com atuação em diversos estados do país

Um escritório comprometido em oferecer gestão contábil e empresarial com alto nível de confiabilidade e segurança, a fim de potencializar investimentos e apoiar pessoas jurídicas e gestores no desenvolvimento de suas atividades em diversos estados do país. Não é por menos que a Decisão Contabilidade & Gestão Empresarial comemora, em 2024, 31 anos de um trabalho sólido e cada vez mais identificado com a Zona Norte de Juiz de Fora. À frente dos negócios, o contador e advogado, Gilmar Antônio de Oliveira, ressalta que embora o ramo esteja cada vez mais desafiador, sente-se recompensado em contribuir para o fortalecimento da economia.

“Temos clientes nos estados do Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro. Em Minas, atendemos empresas de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Juiz de Fora de diferentes ramos de atuação e porte. É reconfortante saber que depois de tantos anos de muito trabalho e dedicação, começamos com um escritório modesto aqui mesmo na região, somos indicados por nossa própria clientela para atender vários mercados no país. Nossa carteira soma hoje cerca de 340 clientes”, explica Gilmar.

A Decisão oferece um amplo leque de serviços, como abertura e fechamento de empresas, escrituração contábil e fiscal, análise financeira, controle de custos, assessoria e consultoria, gestão de folha de pagamento e recursos humanos, planejamento tributário, mudanças contratuais para empresas e emissões de certidões negativas de débito, dentre outros. Para pessoas físicas, o escritório faz as declarações anuais do Imposto de Renda. Um atendimento que representa a entrega de mais de 650 documentos à Receita Federal. Também oferece serviços de escrituração pública de imóveis com o preparo de toda a documentação, cálculo de imposto e envio ao cartório.

“O uso da tecnologia tem contribuído muito para ganhos de eficiência e eficácia nas nossas operações. Usamos sistemas de gestão que facilitam nosso relacionamento com os clientes, permitindo a entrega de serviços confiáveis e que facilitam as rotinas operacionais e as decisões estratégicas”, acrescenta Gilmar, ao se lembrar do modo como se trabalhava antes do advento da internet. “Eram pilhas e mais pilhas de papéis, guias, livros contábeis. Depois foram os disquetes, os CDs e, hoje, tudo se arquiva nas nuvens”, diz.

Com uma equipe de profissionais dedicados, a Decisão Contabilidade & Gestão Empresarial se orgulha em oferecer oportunidades para que pessoas da região não precisem se deslocar tanto para trabalhar. A maioria dos colaboradores reside nos bairros da Zona Norte. “Sou apaixonado por esse lugar extraordinário, de pessoas bacanas, amigas, onde todas se conhecem, se cumprimentam e fazem muitos negócios. Vou à praça com minha menina para ela andar de bicicleta, o comércio é efervescente, temos a área industrial. É um lugar tão bom que tem muita gente vindo para cá”, observa Gilmar.



FOTOS DIVULGAÇÃO



**A DECISÃO CONTABILIDADE & GESTÃO EMPRESARIAL integra o Grupo Decisão. Uma holding que reúne, além do escritório contábil, um centro comercial composto por 23 salas e uma imobiliária sob gestão de Adniana Paio Fernandes de Oliveira, esposa do empresário Gilmar Antônio de Oliveira. Todos os negócios têm sede em Benfica, bairro considerado “a capital” da Zona Norte**

## Mais que um escritório. Um grupo de empresas

A Decisão Contabilidade & Gestão Empresarial integra o Grupo Decisão. Uma holding que reúne, além do escritório contábil, um centro comercial composto por 23 salas e uma imobiliária sob gestão de Adniana Paio Fernandes de Oliveira, esposa de Gilmar. Todos os negócios têm sede em Benfica, bairro considerado “a capital” da Zona Norte. De acordo com o empresário, a diversificação das atividades colabora para ampliar o atendimento aos clientes, através da sinergia que existe entre os negócios.

“Estamos sempre em busca de novos horizontes, de opções correlacionadas, como a mais recente empresa do grupo, a Decisão Negócios Imobiliários. Uma imobiliária bem-conceituada com dois anos e meio de mercado. Podemos vender imóveis da Tamboré, Estrela Urbanidade, MRV e Inter, dentre outras empresas de destaque do setor, porque temos um negócio consolidado e confiável”, explica Gilmar. Além disso, soma-se a ótima localização dos empreendimentos do Grupo Decisão. É impossível, por exemplo, chegar nas proximidades de Benfica sem identificar a marca que muito tem contribuído para a expansão do protagonismo e da economia local.

Assim como o grupo empresarial se identifica com a região, o mesmo pode-se dizer da comunidade da Zona Norte em relação à Decisão. Parte dessa identificação se deve aos investimentos e incentivos oferecidos como patrocínio e apoio a atividades relacionadas a esporte, cultura, ações sociais. “Já fizemos muito, mas pretendemos fazer mais sempre que possível, porque o retorno que recebemos vem não apenas com mais clientes, como também com novos amigos”, finaliza Gilmar.



*Sou apaixonado por esse lugar extraordinário, de pessoas bacanas, amigas, onde todas se conhecem, se cumprimentam e fazem muitos negócios. Vou à praça com minha menina para ela andar de bicicleta, o comércio é efervescente, temos a área industrial. É um lugar tão bom que tem muita gente vindo para cá”*

**Gilmar Antônio de Oliveira**  
contador e advogado

# Mudança de sede amplia presença da Copamig no mercado de resíduos

FOTOS DIVULGAÇÃO



**EM OUTUBRO, A EMPRESA já estará operando em sua nova sede também na Zona Norte de Juiz de Fora. Uma estrutura moderna que vai garantir mais agilidade e qualidade aos processos**

**A empresa se preocupa com a preservação ambiental, contribuindo no processo de reciclagem com a captação e a redistribuição de resíduos que transformam lixo em matéria-prima.**

Uma empresa completamente identificada com a Zona Norte e que simboliza o protagonismo da região quando ainda pouco se falava em sustentabilidade. Focada na comercialização de materiais recicláveis e no gerenciamento de resíduos gerados pelas atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços, a Copamig se prepara para mais um salto em sua trajetória de sucesso com a mudança para uma nova sede, na Rodovia Vital Brasil, próximo ao trevo com a BR-040.

A nova instalação, que contará com fonte de energia fotovoltaica, permitirá a ampliação das atividades que envolvem o processamento de resíduos plásticos, um ramo que a empresa decidiu investir, a partir das demandas de mercado. Praticamente, com a mudança, a Copamig terá duas linhas produtivas distintas e mais robustas referentes a papéis e plásticos. A previsão é que o início das atividades no novo endereço se dê já no próximo mês, uma vez que as obras estão bem adiantadas, explica o sócio fundador, Aduato Geber Campos, que divide as responsabilidades do empreendimento com os sócios Eliane de Oliveira Fernandes e Mario Cesar Soares. Ambos eram colaboradores.

Para oferecer um serviço de excelência, a partir das crescentes exigências do comércio de resíduos, a Copamig emprega cerca de 60 pessoas. O trabalho ganhará ainda mais agilidade com a modernização dos processos produtivos na nova sede. “Vamos conseguir fazer tudo em menor tempo. As máquinas e as estruturas estão sendo modificadas, para que a gente produza tudo com ainda mais qualidade”, observa Aduato, ao destacar que a empresa não usa qualquer produto químico no manuseio da matéria-prima.

O enfardamento e a separação dos materiais são feitos de acordo com as especificações necessárias a cada cliente. Em geral, a Copamig atende grandes fábricas que possuem vários tipos de certificação. Por isso, os resíduos precisam estar em conformidade com as exigências de cada uma delas. A empresa oferece, inclusive, a possibilidade de fazer a descaracterização de materiais, a exemplo de documentos sigilosos. “Temos balanças calibradas verificadas pelo Inmetro e pela Toledo, assim como câmeras de segurança na área operacional que cuida de materiais confidenciais”, explica Eliane.

A fábrica da Mercedes-Benz também integra a carteira de clientes da Copamig, sendo atendida com serviços de gestão de resíduos recicláveis. A empresa mantém uma equipe que trabalha dentro da montadora, participando de todo o processo produtivo sob supervisão do cliente. Grandes redes de supermercado, escolas, concessionárias de automóveis e também a Natura, sediada no condomínio Park Sul, em Matias Barbosa, também são atendidas pela Copamig.

## ZONA NORTE É MOTIVO DE ORGULHO

A Copamig trabalha em parceria com três associações de catadores de papel. São elas, a Apires, a Ascajuf e a Alicer, sendo essa última também sediada na Zona Norte. Para realizar os serviços de excelência, a empresa conta com uma frota de veículos novos e específicos que facilitam o trabalho e otimizam resultados. “Os caminhões possuem sistema de rastreamento e monitoramento diário, com parâmetros para execução das atividades com total segurança e economia. Manutenções preventivas mensais asseguram o baixo risco de imprevistos”, explica o sócio Mario Cesar.

Para valorizar os profissionais que trabalham nas atividades operacionais e administrativas, a Copamig desenvolve ações que incentivam o desenvolvimento pessoal e coletivo, privilegiando o quadro interno nos processos seletivos, por exemplo. A equipe de gestão se mantém atualizada com participações frequentes em feiras e congressos de reciclagem que mobilizam o setor no país e até mesmo no exterior, sobretudo em Portugal, onde o sócio Aduato Campos vive hoje com a família. Ele, porém, não se cansa de agradecer à Zona Norte pela oportunidade de realizar tantos sonhos.

O empresário, natural da cidade de Mercês, lembra da época que chegou em Benfica, para morar, aos 14 anos de idade, vindo do município de Santos Dumont. Seu pai tinha uma pequena fábrica de papéis utilizados para embalar carnes e, aos 18 anos, ele decidiu participar, coletando resíduos. “A Copamig começou assim, num quatinho em Benfica. Por isso, vejo a região como o melhor local para se investir. Juiz de fora tem tendência a crescer nesta direção. Na Zona Norte temos de tudo. Por isso, as chances de bons negócios são muito grandes”, conclui Aduato.



# Um bar para chamar de nosso

//  
Localizado em Benfica, o Nosso Bar dinamizou o entretenimento na Zona Norte com uma programação musical que mescla vários estilos em apresentações ao vivo de sexta a domingo

O nome da empresa já diz praticamente tudo o que “Nosso Bar”, em Benfica, oferece diariamente aos frequentadores de várias regiões da cidade que se sentem atraídos quer seja pelo ambiente acolhedor, pela boa gastronomia e pela música ao vivo de qualidade que embala os alegres finais de semana na casa localizada no coração da Zona Norte.

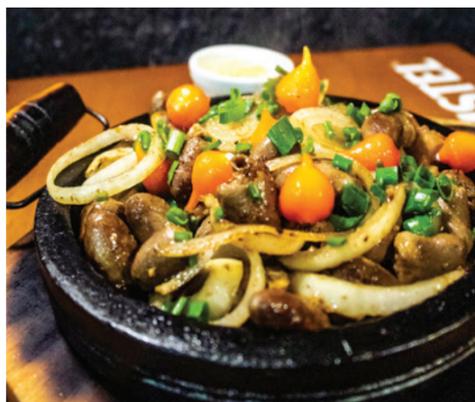
Com capacidade para atender mais de 200 pessoas no amplo salão onde estão dispostas 55 mesas, o bar e restaurante é fruto da ousadia e do trabalho comprometido dos sócios e amigos, Mozart Nunes da Silva Junior e Antonio Dacimoel Rodrigues, mais conhecido como Moel. Em 2022, quando iniciaram o negócio, o Nosso Bar ocupava um espaço bem mais modesto nas proximidades com apenas 15 mesas.

A fama do bom atendimento e a variedade do cardápio com delícias de dar água na boca foram responsáveis pela expansão da empresa que participou, neste ano, pela primeira vez, do Comida di Buteco, com o prato “picanha suína tropical ao molho agriçoce de abacaxi com bacon, acompanhada de farofa de milho”.

“Foi uma experiência muito bacana participar do evento, porque a gente tinha uma visão externa e não imaginava tamanha repercussão. A procura pelo prato foi muito grande. Tivemos uma visibilidade incrível, assim como a presença de pessoas que ainda não nos conheciam”, explica Júnior, que é responsável pela produção dos alimentos, assim como em chefiar as operações na cozinha. “E ainda ganhamos prêmio da Amstel pelo terceiro lugar em vendas de cerveja na disputa com outros quarenta bares”, completa Moel.

O Nosso Bar abre todos os dias, a partir de 10 horas, quando começa a receber os clientes para o almoço. Entre as opções do cardápio que não podem faltar, para evitar a bronca da freguesia estão o feijão tropeiro servido às sextas-feiras, a tradicional feijoada, aos sábados, e a tilápia à parmegiana, prato predileto dos clientes aos domingos. Nos demais dias da semana, outras delícias da comida mineira, como arroz, feijão, farofa, batata frita, bife acebolado e salada, servidas em guarnições, fazem a alegria da clientela.

Para completar a deliciosa experiência gastronômica, o bar oferece uma carta de cervejas variadas, além de chopp, drinks especiais e petiscos saborosos preparados com muito capricho e produtos de primeira qualidade, a exemplo de linguça feita artesanalmente. Já a programação musical, com apresentações ao vivo de artistas e bandas de diferentes cidades, é marcada pelo repertório sertanejo e pela boa MPB. Porém, são as rodas de pagode nas tardes de domingo, mais precisamente a partir de 15 horas, que têm levado um público enorme e alegre ao Nosso Bar, com diversão garantida.



## Ponto de encontro de amigos e amores

**PARA COMPLETAR a deliciosa experiência gastronômica, o bar, sob o comando de Mozart Júnior e Antonio Rodrigues (Moel), oferece uma carta de cervejas variadas, além de chopp, drinks especiais e petiscos saborosos preparados com muito capricho e produtos de primeira qualidade, a exemplo de linguça artesanal.**

Para surpreender e encantar os clientes, o Nosso Bar também se vale da criatividade ao organizar atividades especiais em datas comemorativas, como Dia dos Namorados e Réveillon. “Estamos preparando uma programação muito especial para a virada do ano que terá um cardápio diferente, variado e muito saboroso”, garante Júnior. O valor do ingresso será convertido em consumação.

“A maioria das pessoas que frequentam nossa casa é formada por gente amiga. São vizinhos, colegas de infância, de trabalho, famílias inteiras que escolhem o Nosso Bar, para celebrar momentos importantes de suas vidas”, observa Moel, ao recordar a comemoração de uma festa de casamento com o casal de noivos vestido a caráter. “Eles se conheceram aqui e fizeram questão de reunir os amigos e familiares para o brinde no local onde tudo começou”.

A casa também serve de palco para eventos empresariais, como happy hours e confraternizações de final de ano, sem contar comemorações de aniversários, oferecendo uma experiência que estimula o afeto e o calor humano, por meio da gastronomia.



GAL OLIVEIRA



FOTOS DIVULGAÇÃO



GAL OLIVEIRA

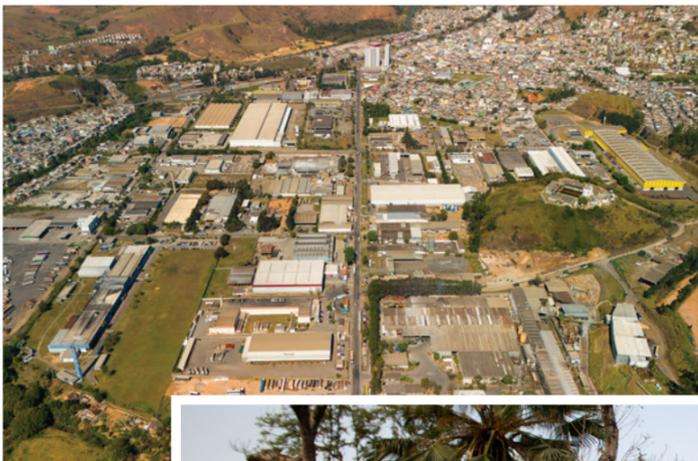


# Viver Zona Norte

GAL OLIVEIRA



BUT



GAL OLIVEIRA

